

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Braziliense

CLASS. : 173

DATA : 13 08 87

PG. : 13

Igrejas desconhecem documento

Mesmo sendo filiado ao Conselho Mundial de Igrejas Cristãs, o Conselho Nacional de Igrejas Critãs (Conic), com sede em Porto Alegre, desconhece o documento "Diretriz Brasil nº 4 - ano 0", citado na matéria do jornal. Também o Centro de Documentação e Informação, entidade civil sem fins lucrativos, instalado na av. Higienópolis, 983, em São Paulo, e que possui um acervo de 12 anos de documentos sobre a questão indígena e a relação da igreja com esse assunto, desconhece o material divulgado pelo jornal paulista.

Gottfried Brakemeier, pastor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana e presidente do Conic no Brasil, ouvido por telefone, em Porto Alegre, afirmou que as informações contidas na matéria publica no último domingo são "distorcidas e maliciosas". Já Carlos Alberto Ricardo, coordenador do Programa Pólos Indígenas no Brasil, do Centro de Documentação e Informação, chega mesmo a duvidar da autenticidade do documento citado pela reportagem. Ele acha que isso se insere "dentro de um quadro de pressões à Constituinte por setores

que estão descontentes com a forma como a questão indígena ficou colocada no anteprojeto da Constituição".

O Conic, segundo seu presidente no Brasil, é composto por seis igrejas - Evangélica de Confissão Luterana, Católica Romana, Metodista, Episcopal, Reformada do Brasil e Presbiteriana Unida - e tem como objetivo promover a unidade das igrejas, fomentando o ecumenismo e manifestar-se, conjuntamente, em relação a assuntos de interesse público. Como exemplo dessa segunda atividade, Brakemeier lembrou a divulgação, na semana passada, em Brasília, de documento intitulado "Apelo por um compromisso coletivo pela democracia".

Esse documento, foi lançado na última sexta-feira, na sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e aborda os problemas econômicos por que passa o País e os seus reflexos na sociedade brasileira. Logo em sua abertura, ele coloca que a situação nacional é de "extrema gravidade" e que as igrejas, ao se pronunciarem, "o fazem movidas pelo compromisso com Jesus

Cristo, seu Evangelho e a vida que veio salvar". O documento fala ainda que "o amor não conformar-se com a injustiça, a fome e o sofrimento, tornando-se culpado diante de Deus e dos homens quem assim o fizer". Ele é assinado por Brakemeier, dom Luciano Mendes de Almeida, presidente da CNBB e ainda por representantes das outras igrejas que integram o Conselho.

Brakemeier disse que a estrutura do Conic é "muito modesta", funcionando em duas salas cedidas pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Porto Alegre e mantida através de recursos passados pelas igrejas que o integram. Segundo ele, esses recursos não ultrapassam os Cz\$ 100 mil por ano, em seu total. A entidade, ainda de acordo com informações de seu presidente, não executa projetos, atendo-se apenas a oferecer apoio moral a projetos que julgam de interesse da coletividade.

Silvio Scheneider, secretário de Comunicação da Igreja Evangélica de Confissão Luterana, de Porto Alegre, disse estar surpreso com a matéria publicada pelo jornal paulista, cujo enfoque, ele qualifica como "distorcido".